

**IDENTIFICAÇÃO:****DISCIPLINA:** MODERNIDADES**PRÉ-REQUISITOS:** Não há**CARGA HORÁRIA:** 60 horas**EMENTA**

Modernidades. Dedicada ao estudo do período moderno com foco especial na compreensão das ideais e transformações ocorridas entre os séculos XV e XVIII, em especial na Europa, impactando significante na produção do universo mental que convencionou-se como Ocidental. As análises compreendem distintos contextos como as reformas religiosas, o fenômeno do Renascimento e os embates políticos em torno de noções como absolutismo e liberalismo no esforço de construir uma percepção do diálogo entre os conteúdos na formulação do que se entende por modernidade e, ao mesmo tempo, a compreensão de como tais mudanças e embates encaminharam para a transição do feudalismo medieval para o capitalismo contemporâneo.

**OBJETIVOS**

- Compreender o significado das expressões que definem o período das modernidades.
- Analisar o processo de desintegração do feudalismo e a transição para o capitalismo.
- Perceber os diversos impactos e mudanças sociais, culturais, políticos e econômicos compreendidas entre os séculos XV e XVIII.

**METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas tendo como base os textos indicados e utilizarão ainda recursos disponíveis como exibição de filmes (ficção ou documentários), análises de produções artísticas e culturais e variados registros que auxiliem na compreensão do conteúdo administrado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I - A transição do feudalismo para o capitalismo.
- II - A formação dos Estados Modernos.
- III - O Renascimento Artístico e Cultural.
- IV - Os teóricos do Absolutismo e as correntes políticas da modernidade.
- V - A Reforma Protestante e a Contra-reforma Católica.
- VI - A expansão ultramarina e o estabelecimento das conquistas na América.
- VII - A Revolução científica do século XVII.
- VIII - Liberalismo e as revoluções inglesas.
- IX - As crises econômicas do século XVII.
- X - O iluminismo nas monarquias de Antigo Regime e o despotismo esclarecido.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

As formas de avaliação resultarão de um prévio acordo entre o docente e o corpo discente. A avaliação poderá assumir a forma de prova individual, em dupla ou em grupo; trabalhos individuais ou em grupo; seminários; projetos específicos de pesquisa com apresentação do resultado final etc.

**BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA**

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Unesp, 2016.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade da Corte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRAUDEL, Fernand. **O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II**.

São Paulo: Edusp, 2016.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAKHTIN, M., **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento**, Brasília: Ed. Universitária de Brasília, 1993.

BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). **O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

BOXER, Charles R. **O Império marítimo português, 1415-1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURCKHARDT, Jacob. **A Civilização da Renascença Italiana**. Lisboa: Biblioteca Histórica, s/d.

BURKE, P. **Cultura Popular na Idade Moderna**, São Paulo: Cia das Letras, 1989.

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. **A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna**, Rio de Janeiro, Access, 2000.

CASSIRER, Ernst, **A filosofia do iluminismo**, 3a edição, Campinas, ed. Unicamp, 1997

DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Vol.1. Lisboa: Estampa, 1994.

DELUMEAU, J. **História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DOBB, M., **A Evolução do Capitalismo**, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

FALCON, Francisco e RODRIGUES, Antonio Edmilson. **A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GINZBURG, C., **O Queijo e os Vermes**, São Paulo: Cia das Letras, 1987.

GINZBURG, C., **Os Andarilhos do Bem, feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

GODINHO, V. M., **Os Descobrimentos e a Economia Mundial**, Lisboa: Ed. Presença, 1987.

HESPANHA, António Manuel (coord.). **História de Portugal – Antigo Regime**, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

HERMANN, Jacqueline. **No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal (séculos XV e XVII)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HOBSBAWN, Eric J., **A era das revoluções, 1789-1848**, 3a edição, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

KANTOROWICZ, Ernst. **Os dois corpos do rei. Um estudo sobre a teologia política**

**medieval**, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MARAVALL, José Antonio. **Antiguos y modernos: visión de la Historia e idea de progreso hasta el Renacimiento**, [2ª edição, 1ª edição 1986], Madri, Alianza Editorial, 1998.

MARX, K., **O Capital**, 6 vol., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. **O crepúsculo dos grandes: a casa e o patrimônio da aristocracia em Portugal (1750-1832)**. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1998.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. **Elites e poder: entre o Antigo Regime e o liberalismo**. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2003.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O Rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América, 1640-1720**. São Paulo: FAPESP / Hucitec, 2002.

OLIVAL, Fernanda. **As ordens militares e o Estado Moderno: honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789)**. Lisboa: Estar, 2001.

POCOCK, John. **Linguagens do ideário político**, São Paulo, Edusp, 2003.

POLANY, K. **A Grande Transformação - As Origens de Nossa Época**, Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

RÉMOND, René. **O Antigo Regime e a Revolução**. São Paulo: Cultrix, 1986.

RUDÉ, George. **A Europa no século XVIII: a aristocracia e o desafio burguês**. Lisboa: Gradiva, 1988.

RUDÉ, George. **A multidão na história. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848**, R. de Janeiro, Campus, 1991.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. **Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)**. Algés: Difel, 1998.

SENNELLART, Michel. **Les arts de gouverner. Du regimen médiéval au concept de gouvernement**, Paris, Seuil, 1995.

SCHAUB, J-F. **La Francia Española: lasraices hispánicas del absolutismo francés**. Marcial Pons, 2004.

SOUZA, Laura de Mello e, "Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa moderna", in **Revista de História**, 135, S. Paulo, 1996, p. 9-17.

THOMAS, Keith. **Religião e o declínio da magia: crenças populares na Inglaterra séculos XVI e XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

TREVOR-ROPER, H. R. **Religião, Reforma e Transformação Social**, tradução Maria do Carmo Cary, Lisboa, Editorial Presença / Martins Fontes, 1981.

VENTURI, Franco. **Utopia e Reforma no Iluminismo**. Bauru, Edusc, 2003.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 2004.